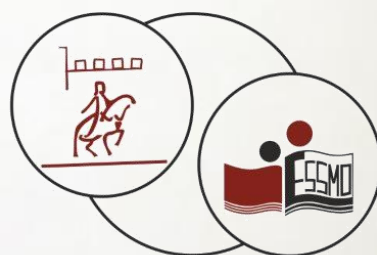


# PROJETO EDUCATIVO 2021-2025



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
NUNO DE SANTA MARIA



UMA ESCOLA A TRANSFORMAR O MUNDO

---

# INTRODUÇÃO

A incerteza é a única certeza da atualidade. Não se trata apenas de vivermos em mudança permanente, mas também da velocidade dessa mudança. É preciso voltar a navegar à vista, é preciso conceber e gerir múltiplos cenários, é preciso ser flexível para nos adaptarmos constantemente. Esta ideia ganha particular significado quando à imprevisibilidade se soma o alto impacto de eventos inimagináveis, como aquele que, neste ano de 2020, nos surpreendeu.

Há sempre a tentação de olhar o tempo que vivemos como único e, sobretudo, particularmente dramático. O facto é que aquilo que sublinha este tempo é a velocidade e a rutura de antigos paradigmas marcantes na história da Humanidade.

Sabemos agora que são as emoções que guiam a cognição, que a aprendizagem generativa, aquela que assenta no pensamento diferente e na procura de soluções não convencionais, é a melhor forma de lidar com a volatilidade, a ambiguidade, a complexidade e a incerteza características de um novo padrão que já estávamos a viver e que continuará a existir cada vez mais.

Os efeitos da conjugação destes impactos são diversos, sentimos alguns, pressentimos outros, mas muitos ainda nos escapam. A Escola/Educação precisará de reagir a todos eles, remediando uns, evitando outros, mas, acima de tudo, a escola deve ser um ambiente de aprendizagem seguro, que procura o

envolvimento dos alunos, no qual as crianças e os jovens possam crescer e desenvolver-se como indivíduos e membros da comunidade, sentindo-se respeitados, valorizados e reconhecidos pelos seus talentos e nas suas necessidades específicas.

O destino coletivo da Humanidade é precisarmos uns dos outros para nos tornarmos humanos. *Eu sou porque tu és*, a visão UBUNTU do mundo, é a que melhor espelha esta ideia. A missão mais profunda da escola é assumir um novo paradigma de educação para a interdependência, segundo a ética do cuidado: cuidar de si, cuidar dos outros, cuidar do planeta. O Projeto Educativo é o principal instrumento de gestão estratégica do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM). Produto de toda a comunidade educativa e garante da identidade coletiva, nele se definem uma política consensual da ação educativa e as orientações que sustentam a sua operacionalização.

O Projeto Educativo enquadra-se num conjunto de legislação e de documentos orientadores nacionais, a saber: os Decretos-Lei Número 54 e 55, de 6 de julho de 2018, as *Aprendizagens Essenciais, a Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO).

Pelo compromisso com este documento, o AENSM assume e reforça a ideia de que a escola tem uma inevitável função educativa, sendo, por isso, protagonista da transformação social, local, nacional e mundial.



# AUTORRETRATO

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria é constituído por treze escolas da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário, com sede na Escola Secundária Santa Maria do Olival, localizada na cidade de Tomar.

O AENSM é escola de referência da Intervenção Precoce para a Infância; escola de referência para Perturbação do Espectro do Autismo (três Unidades: 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos e secundário); escola sede do Centro de Formação de Professores "Os Templários".

Tomar tem uma longa história e comemora o seu dia a 1 de março, em memória à data em que foi fundado o Castelo Templário de Tomar - 1 de março de 1160. Dois anos mais tarde, em novembro de 1162, os futuros povoadores de Tomar receberiam a carta de foral dada por D. Gualdim Pais. No ano de 1312, a Ordem do Templo seria extinta por Clemente V e, sete anos mais tarde, suceder-lhe-ia a Ordem Militar de Cristo, sediada ainda em Castro Marim. Mas, em 1357, a sede da Ordem de Cristo seria transferida para Tomar, o que traria um grande impulso à povoação. Será posteriormente e já no século XV que o Infante D. Henrique promoverá o fomento económico, tanto da vila como da região. Em 1844, no reinado de D. Maria II, Tomar será finalmente elevada à categoria de cidade.

Fruto da sua história, a cidade reúne múltiplos valores patrimoniais.

Podemos aqui encontrar o célebre Convento de Cristo, conjunto arquitetónico com elementos desde o românico ao barroco, classificado como "Património Mundial" pela UNESCO. Mas podemos ainda observar o Fórum Romano, a

Sinagoga do Séc. XV, as Igrejas de S. João Baptista, de Santa Iria, de Santa Maria do Olival e de Nossa Senhora da Conceição, a Capela de S. Gregório e a Igreja de S. Francisco, os vários museus, a Mata Nacional dos Sete Montes, os Jardins, o Parque Arqueológico e Natural do Agroal, as fontes, moinhos, azenhas, lagares e represas, rodas e açudes das margens do rio Nabão e toda a diversidade de espécies da flora e da fauna que, no seu conjunto, fazem desta cidade um Museu Vivo. Sendo uma terra de fraco tecido empresarial, a sua riqueza constitui-se no património natural e histórico.

A nível cultural, existem diversos e variados clubes, associações culturais e desportivas, com relevância para as escolas de música, que dinamizam o concelho e permitem aos jovens alternativas para ocupar os seus tempos livres. Para esta dinamização, contribuem também a Biblioteca Municipal, o Cineteatro e vários museus (entre os quais o Museu Fernando Lopes-Graça e o Núcleo de Arte Contemporânea).

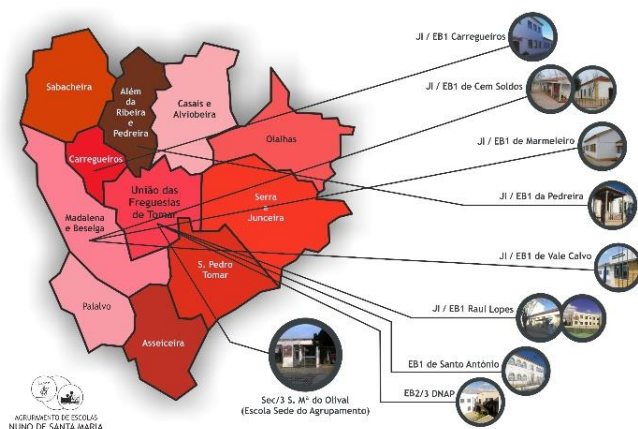
Com uma superfície de 349,51 km<sup>2</sup>, o concelho de Tomar tem 36.414 habitantes (censos 2021). O seu último recenseamento reflete a diminuição da população no concelho e ajuda a atestar a profunda crise económica que o mesmo atravessa, provocada fundamentalmente pelo declínio do setor industrial.

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria foi criado em julho de 2012, fruto da agregação do Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira e da Escola Secundária com 3.º Ciclo Santa Maria do Olival. Apesar de recente, é portador de muitos anos de história: se o

primeiro Agrupamento foi constituído em 2003, tendo a escola sede (Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclos D. Nuno Álvares Pereira) sido alojada no Colégio Nun'Álvares (estabelecimento de referência da cidade, criado em 1932 pelo Dr. Raul Lopes), também a Escola Santa Maria do Olival, que existe como tal desde 1978, é herdeira do Liceu Nacional de Tomar, criado em 1971.

As escolas do AENSM distribuem-se por quatro freguesias do concelho, sendo que cerca de 90% dos alunos frequentam as quatro escolas da freguesia urbana - União das Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, Tomar.

Os restantes estabelecimentos de ensino estão situados em freguesias predominantemente rurais e distam da escola sede entre 5 e 12 km.



# 3

## ESCOLAS AENSM

Desde 2020 que todas as escolas do Agrupamento são Eco-Escolas e o AENSM é ECO-AGRUPAMENTO.

6

### **EB1/JI CARREGUEIROS**

Inaugurada em 1972, disponibiliza uma sala de JI e duas salas de 1.º CEB. É frequentada por cerca de 40 crianças.

### **EB1/JI PEDREIRA**

Inaugurada em 1962, disponibiliza uma sala de JI e duas de 1.º CEB. É frequentada por cerca de 40 crianças.

### **EB1/JI CEM SOLDOS**

Constituída por dois edifícios situados em diferentes espaços da aldeia de Cem Soldos.

A EB1 foi inaugurada em 1890 e tem duas salas do 1.º CEB com cerca de 32 alunos.

Tem uma sala polivalente apetrechada com equipamentos destinados a experiências laboratoriais.

O JI inaugurado em 1987 tem duas salas com cerca de 30 crianças.

### **EB1/JI VALE DO CALVO**

A EB1 foi inaugurada em 1971 e o JI em 2002, disponibiliza uma sala de JI e duas de 1.º CEB.

É frequentada por cerca de 30 crianças.

### **EB1 SANTO ANTÓNIO**

A EB1 foi inaugurada em 1945, disponibiliza quatro salas para o 1.º CEB com cerca 85 alunos.

Tem uma biblioteca integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares/ Centro de Recursos.

### **EB1/JI MARMELEIRO**

Inaugurada em 1962 disponibiliza uma sala de JI e uma de 1.º CEB.

É frequentada por cerca de 30 crianças.

### **EB1/JI RAUL LOPES**

Os edifícios do JI e da EB1 localizam-se em espaços contíguos e constituíram-se como Centro Escolar Raul Lopes em 2013. O JI funciona nas antigas instalações do ex-colégio D. Nuno Álvares Pereira desde 1985, com sete salas e cerca de 140 crianças. Tem um amplo espaço de recreio e pequenos canteiros de hortas. A EB1, inaugurada em 2010, conta com dez salas de 1.º CEB e cerca de 210 alunos, uma unidade de referência para Perturbação do Espectro do Autismo, uma biblioteca integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares/ Centro de Recursos, uma sala apetrechada com equipamentos destinados a experiências laboratoriais.

Tem um amplo recreio e uma horta.

### **EB 2/3 D. NUNO ÁLVARES PEREIRA**

O projeto foi iniciado em 1985 nas instalações do ex-colégio D. Nuno Álvares Pereira, mudando-se em 2010 para as atuais instalações.

No âmbito da recente reorganização da rede escolar do AENSM, frequentam esta escola os alunos do 5.º ao 8.º ano de escolaridade, com 29 turmas e cerca de 650 alunos. Tem uma unidade de referência para Perturbação do Espectro do Autismo, uma biblioteca integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares/ Centro de Recursos. Apresenta um amplo espaço de recreio com equipamentos diversos, onde está localizado um jardim sensorial e uma Eco Horta.

Nesta escola, funciona a sede do Centro de Formação de Professores “Os Templários”.

### **EB 3/S SANTA MARIA DO OLIVAL**

Em 1965, começou por ser uma secção do Liceu Nacional de Santarém, instalada provisoriamente no edifício da antiga Escola Industrial e Comercial. Em 1971, foi criado o Liceu Nacional de Tomar, ainda a funcionar nas referidas instalações. A mudança de instalações para a localização atual deu-se em dezembro de 1975. O Liceu Nacional de Tomar deu origem à Escola Secundária de Santa Maria do Olival, em 1979.

A escola acolhe 30 turmas do 9.º ao 12.º ano, com cerca de 700 alunos. Tem uma unidade de referência para Perturbação do Espectro do Autismo, uma biblioteca integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares/ Centro de Recursos.



# COMUNIDADE EDUCATIVA

## ALUNOS

No final do período de vigência do Projeto Educativo anterior, 2020-2021, frequentavam o AENSM cerca de 2020 alunos: 11% frequentava a educação pré-escolar, 20% o 1.º ciclo, 42% os 2.º e 3.º ciclos. O ensino secundário acolhia 23% dos alunos nos cursos científico-humanísticos. O curso com maior número de alunos era o de Ciências e Tecnologias. Cerca de 4% dos alunos integravam os cursos profissionais. Verifica-se que o maior número de alunos do agrupamento está concentrado na escola D. Nuno Álvares Pereira, 36%, e na escola Santa Maria do Olival, 33%, seguindo-se-lhes a EB1/JI Raul Lopes, com 17%, em contraponto com a EB1/JI do Marmeleiro, com 1,3%.

A população escolar mostra um ligeiro predomínio do sexo masculino, 54%, à exceção do ensino secundário, onde a maioria é do sexo feminino.

As crianças e jovens têm entre 3 e 18 anos de idade. A média de idades nos anos de final de ciclo de escolaridade é de 9,9 no 4.º ano, 11,8 no 6.º ano, 14,9 no 9.º ano, 18 no 12.º dos cursos científico-humanísticos e 18,3 nos cursos profissionais.

A maioria da população escolar é de nacionalidade portuguesa, sendo que, em 2020-2021, havia 59 crianças de origem estrangeira (25 do Brasil, 11 de países PALOP, 5 da China e os restantes 18 distribuídos por Alemanha, França, Bélgica, África do Sul, Israel, ...).

Cerca de 21% das crianças e jovens beneficiam de Apoio Social Escolar, concentrando-se 30% desses alunos (escalões A e B) no 3.º ciclo.

## DOCENTES

Num universo de 200 docentes, cerca de 170 pertencem ao quadro do AENSM. Para além da sua função de lecionação, assumem, igualmente, numerosas outras tarefas, como, por exemplo, no apoio a alunos a quem foram aplicadas medidas específicas, no âmbito do Decreto-Lei Número 54; desempenham cargos de coordenação e de supervisão pedagógica; implementam intercâmbios, programas e projetos; gerem bibliotecas escolares; supervisionam estabelecimentos; avaliam os pares; zelam pelas instalações e equipamentos específicos das escolas; prestam assessoria à

direção e às coordenações de estabelecimento; integram equipas operacionais e técnicas, entre muitas outras.

Como profissionais que quotidianamente modificam o mundo através da transformação dos seus alunos, os educadores e professores do AENSM mantêm-se conscientes e críticos, com capacidade de investigar, de refletir e de estar atentos aos seus discentes, lidando com as inovações tecnológicas e com as suas consequências pedagógicas. Enquanto profissionais interventivos e dinâmicos, são capazes de responder a uma gama de novas



exigências com que são confrontados todos os dias. Por isso, os educadores e os professores do agrupamento estão investidos de um papel primordial de liderança, através da influência e

da mobilização dos outros - alunos, famílias, colegas, parceiros externos -, mas também sendo os protagonistas do seu próprio processo de desenvolvimento profissional.

## NÃO DOCENTES

### TÉCNICOS

O AENSM tem ao seu serviço duas psicólogas que participam em ações de caráter preventivo de promoção do bem-estar e de integração dos alunos na escola e na sociedade, através de ações de educação para a carreira, colaborando ativamente na construção de um projeto de vida das crianças e jovens, bem como no apoio a alunos com diversas problemáticas, numa lógica de envolvimento dos atores educativos e em articulação com entidades externas para o seu encaminhamento, sempre que necessário.

Desde o ano letivo 2020/2021, no âmbito do PNPSE, trabalham ainda uma educadora social e uma equipa multidisciplinar constituída por uma psicóloga clínica, uma terapeuta da fala e uma assistente social.

Em parceria com o Centro de Integração e Reabilitação Educativa (CIRE), exercem funções técnicas de psicologia clínica, de psicomotricidade e terapia da fala.

### ASSISTENTES OPERACIONAIS

O AENSM tem cerca de 90 assistentes operacionais. Estes profissionais têm uma importância vital no contexto escolar. Se, por um lado, têm um papel imprescindível no que se refere às operações necessárias ao seu bom funcionamento, por outro, têm um papel relevante no que se refere ao contributo para a segurança, bem-estar e desenvolvimento global dos alunos, em especial nos grupos etários mais precoces e junto dos alunos em risco/perigo ou

dos que estão abrangidos por medidas adicionais.

São os assistentes operacionais que recebem os alunos na escola, que os supervisionam, auxiliam e acompanham nos recreios, nas refeições e nas visitas de estudo, que lhes prestam os primeiros socorros nos acidentes escolares, que medeiam conflitos e que transmitem informações sobre as crianças à família, no final do dia.

### ASSISTENTES TÉCNICOS

O AENSM tem 14 assistentes técnicos, estando um na escola básica D. Nuno Álvares Pereira, um outro afeto ao Centro de Formação "Os Templários" e os restantes na escola sede. O coordenador dos assistentes técnicos integra o conselho administrativo.

Os assistentes técnicos exercem funções de suporte à gestão administrativa e financeira do agrupamento e de atendimento à comunidade escolar e educativa. Sob a orientação e instruções do chefe dos serviços administrativos, executam os procedimentos burocráticos necessários ao bom funcionamento das escolas

do AENSM, à garantia dos benefícios sociais dos alunos e das condições de trabalho dos profissionais previstas na lei.

No seu papel de atendimento ao público, são, muitas vezes, o primeiro rosto da instituição e marcam uma imagem assertiva de eficácia e de qualidade. Os assistentes técnicos que trabalham nas secretarias das escolas assumem também um papel importante na integração e no acompanhamento dos alunos, informando-os, apoiando-os e esclarecendo-os. Tal como os outros elementos da comunidade educativa,

## PAIS/FAMÍLIAS

O AENSM considera os pais/famílias como parceiros insubstituíveis no sucesso da sua missão educativa. Em consonância com o modelo de colaboração que se deseja manter, as associações de pais e encarregados de educação são responsáveis por parte das atividades diárias das crianças que frequentam o agrupamento, no horário das atividades de animação e apoio às famílias.

Os pais/encarregados de educação elegem os pares que os representam no conselho de turma, no conselho geral e nas associações de pais e encarregados de educação, tendo voz ativa na resolução de problemas e na procura de caminhos para a excelência, como parceiros de direito num projeto educativo comum. Através da sua presença nessas instâncias, participam na definição das políticas educativas do agrupamento e nas práticas de autoavaliação institucional.

A ligação às famílias é assegurada, de forma regular, em reuniões com os educadores, professores titulares e diretores de turma e, de forma contínua, em horário semanal reservado ao seu atendimento.

assumem-se como modelo para os mais jovens, incentivando o respeito pelas regras de convivência, promovendo um bom ambiente educativo e contribuindo, em articulação com os docentes e famílias, para prevenir e resolver problemas de vária índole, sobretudo ao nível da integração dos alunos na escola.

Tal como os docentes e os assistentes operacionais, têm oportunidade de se desenvolver profissionalmente através de formação.

As famílias do AENSM são incentivadas a participar em atividades previstas no plano anual de atividades e nos planos de turma, propondo atividades ou participando nas mesmas.

As famílias são, assim, uma figura-chave na promoção do sucesso dos seus educandos, pelo acompanhamento que fazem do processo educativo, não se limitando ao apoio nas tarefas escolares ou a uma ida a reuniões regulares na escola; antes colaboram na construção progressiva de um projeto de vida com as crianças e jovens, ajudando-os a conhecer e a tomar consciência dos meios para o concretizar. Valorizam o papel da aprendizagem e da escola junto dos seus educandos, independentemente de eventuais discordâncias, que deverão ser expressas a quem de direito, concorrendo, assim, para dar confiança às crianças e jovens e para promover trajetórias de sucesso.

Colaboram com a escola, porque consideram que o sucesso ou o insucesso não são exclusivos do aluno, mas de todos os que são significativos e estão à sua volta.

Deseja-se também que a relação das famílias entre si, a partilha e a interajuda, no exercício da parentalidade, constituam um instrumento de

suporte aos educadores e professores. Daí decorre que as famílias sejam frequentemente convidadas a participar em reuniões, palestras

ou sessões de sensibilização para práticas parentais ou outros temas.

## PARCEIROS

A abertura ao exterior traduz a perspetiva sistémica do sucesso educativo que caracteriza o AENSM. Nos últimos anos, o agrupamento tem vindo a alargar e a consolidar uma rede diversificada de entidades parceiras, cujo papel é uma mais-valia para a consecução da missão da escola, dando resposta aos desafios e às exigências da prestação de um serviço educativo de qualidade e às expectativas da comunidade e da sociedade, numa lógica de colaboração interinstitucional.

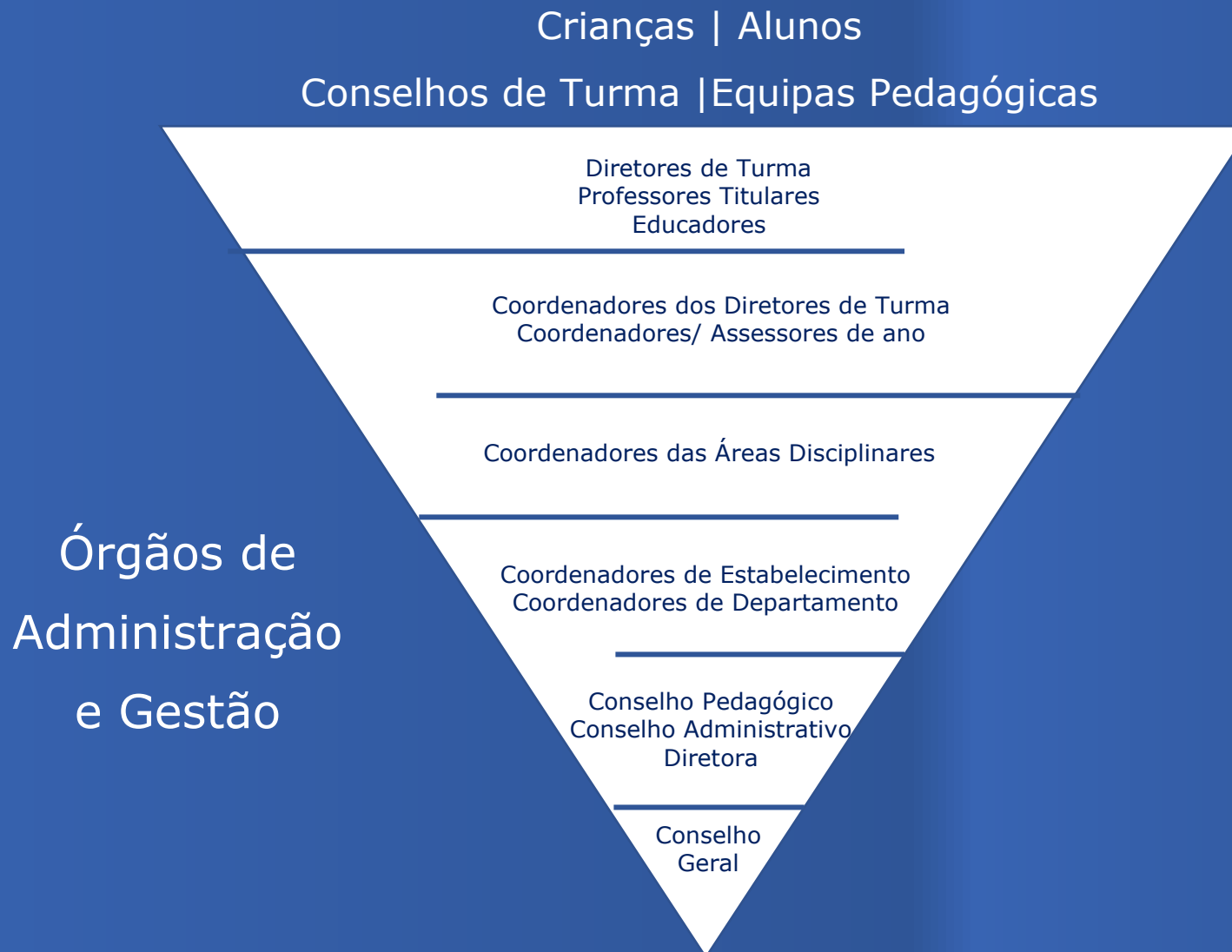
Em consonância com esta conceção sistémica, o AENSM assume e reforça continuamente as parcerias e protocolos com entidades externas, públicas e privadas, e a integração em plataformas, fóruns, redes e projetos nacionais e internacionais.

São numerosas as entidades públicas (de âmbito local, nacional e internacional) e privadas, de interesse público e de solidariedade social, que mantêm uma relação de colaboração pontual ou continuada com o AENSM. Entre as públicas, contam-se a comunidade intermunicipal do médio Tejo, a autarquia de Tomar, juntas de freguesia, comissões sociais de freguesia, organismos da União Europeia, Instituto Politécnico de Tomar, centros de formação e de divulgação científica, instituições de ensino superior, centros de saúde/hospitais e ONG, entre outras. Quanto às entidades privadas, destacam-se as associações desportivas, culturais, de solidariedade social e associações empresariais e empresas.

Algumas destas entidades são parceiras indispensáveis na formação dos alunos dos cursos profissionais em contexto de trabalho.

5

# ORGANIZAÇÃO



# OFERTA EDUCATIVA

## Oferta Curricular Geral

|                      |  |  |
|----------------------|--|--|
| Intervenção Precoce  | Crianças dos 0 aos 3 anos                |  |
| Educação Pré-escolar | Crianças dos 3 aos 6 anos                |  |
| 1.º Ciclo do EB      | 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade |  |
| 2.º Ciclo do EB      | 5.º e 6.º anos de escolaridade           |  |
| 3.º Ciclo do EB      | 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade      |  |
| Ensino Secundário    | Cursos Científico-Humanísticos           | Ciências e Tecnologias<br>Ciências Socioeconómicas<br>Línguas e Humanidades<br>Artes Visuais |
|                      | Cursos Profissionais                     | Técnico de Multimédia<br>Técnico de Turismo  |

## Oferta Complementar

| Ciclo     | Ano            | Disciplina        |
|-----------|----------------|-------------------|
| 1.º Ciclo | 1.º e 2.º      | Ciência+          |
| 2.º Ciclo | 5.º e 6.º      | Movimento e Saúde |
| 3.º Ciclo | 7.º, 8.º e 9.º | Artes do Palco    |

## Medidas de Inovação Curricular | Plano de Inovação

| Ciclo | Ano       | Novas Disciplinas          | Componentes   |
|-------|-----------|----------------------------|---|
| 1.º   | 1.º e 2.º | Aprender<br>experimentando | Expressões Artísticas e Físico -motoras,<br>Oferta Complementar, Apoio ao Estudo,<br>Estudo do Meio |
|       | 3.º e 4.º |                            |   |
| 2.º   | 5.º e 6.º | Oficina das Línguas        | Português<br>Inglês   |
|       |           | História e Cidadania       | História e Geografia de Portugal<br>Cidadania e Desenvolvimento                                     |
|       |           | MaTiC                      | Matemática<br>Tecnologia de Informação e Comunicação  |
|       |           | EVTM                       | Educação Visual<br>Educação Tecnológica<br>Educação Musical   |

# RESULTADOS ESCOLARES

| RESULTADOS   MISI 2020/2021 |         |          |
|-----------------------------|---------|----------|
| Ano                         | AENSM   | NACIONAL |
| 1.º Ano                     | 100,00% | 100,00%  |
| 2.º Ano                     | 96,97%  | 95,60%   |
| 3.º Ano                     | 98,23%  | 97,80%   |
| 4.º Ano                     | 100,00% | 97,90%   |
| 5.º Ano                     | 99,40%  | 96,60%   |
| 6.º Ano                     | 98,86%  | 96,40%   |
| 7.º Ano                     | 98,69%  | 94,20%   |
| 8.º Ano                     | 100,00% | 95,80%   |
| 9.º Ano                     | 98,40%  | 97,00%   |
| 10.º Ano                    | 91,39%  | 89,80%   |
| 11.º Ano                    | 100,00% | 96,90%   |
| 12.º Ano                    | 86,01%  | 85,80%   |
| 1.º Ano (CP)                | 100,00% | 98,10%   |
| 2.º Ano (CP)                | 100,00% | 98,50%   |
| 3.º Ano (CP)                | 92,31%  | 68,60%   |

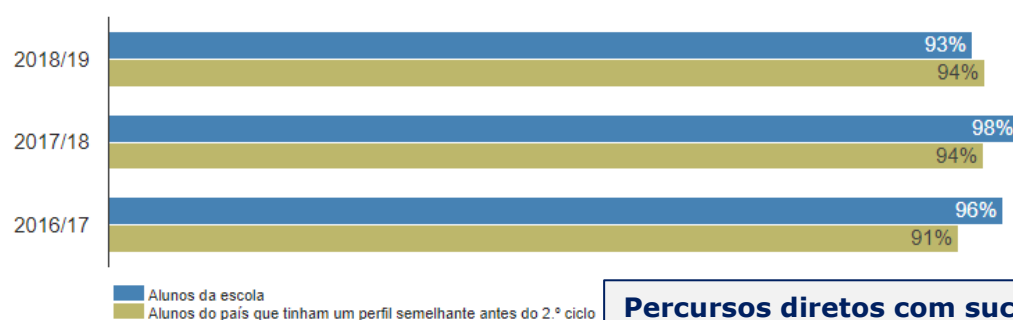
| RESULTADOS   MISI 2020/2021 |        |          |
|-----------------------------|--------|----------|
| Ciclo                       | AENSM  | NACIONAL |
| 1.º Ciclo                   | 98,53% | 97,83%   |
| 2.º Ciclo                   | 99,13% | 96,50%   |
| 3.º Ciclo                   | 99,03% | 95,67%   |
| Secundário Regular          | 92,93% | 90,81%   |
| Secundário Profissional     | 97,56% | 89,21%   |

14

## PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO

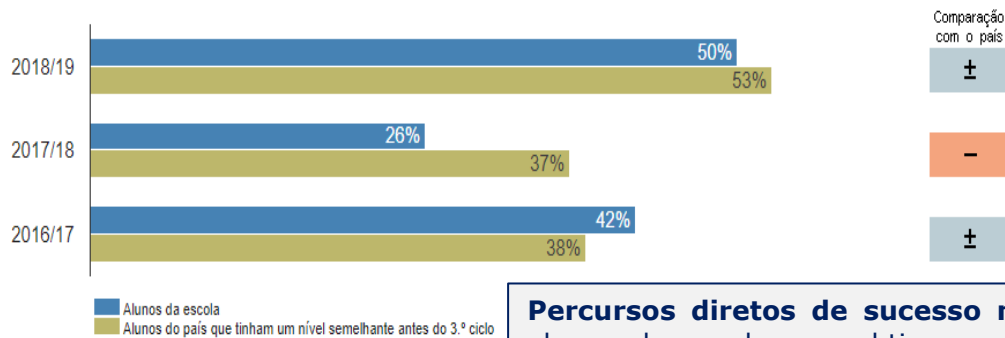
Escola Básica 2,3 D. Nuno Álvares Pereira (DNAP)

Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⓘ



**Percursos diretos com sucesso no 2.º ciclo** -percentagem de alunos da escola que concluíram o 2.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até dois anos depois de terem ingressado neste ciclo.

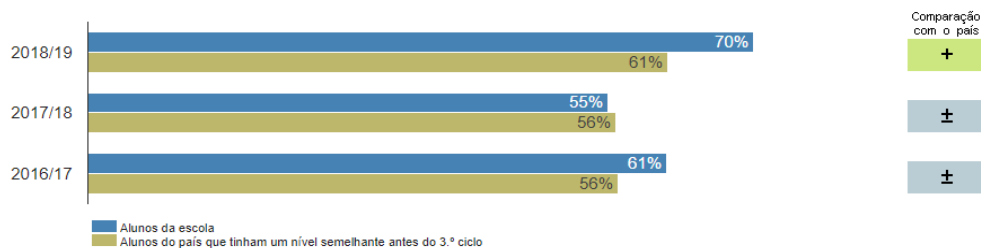
Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos <sup>(i)</sup>



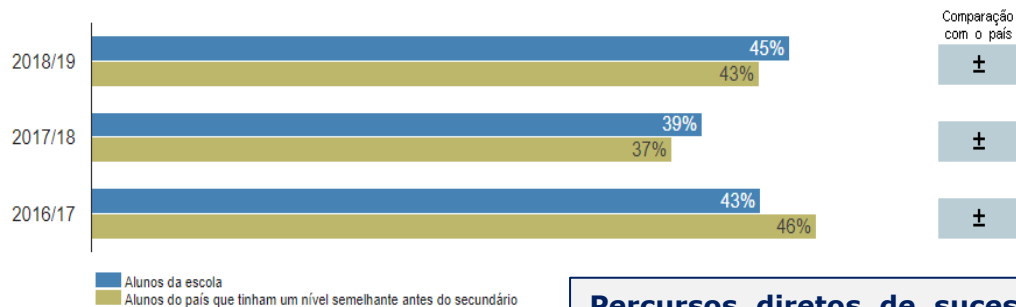
**Percurso direto de sucesso no 3.º ciclo** - percentagem de alunos da escola que obtiveram classificação positiva nas duas provas nacionais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade.

## Escola Secundária Santa Maria do Olival (ESSMO)

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos <sup>(i)</sup>



Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos <sup>(i)</sup>



**Percurso direto de sucesso no ensino secundário** - percentagem de alunos da escola que obtiveram classificação positiva nos exames das duas disciplinas trienais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos de escolaridade.

# 8

## VISÃO

O AENSM pretende ser uma Escola de excelência e de referência, que contribua significativamente para o desenvolvimento daqueles que permaneçam ou que passem pela organização: alunos, docentes, não-docentes, técnicos, famílias, no sentido da transformação individual, da comunidade local, nacional e do Mundo.

O AENSM é norteado por um paradigma educativo em que os fatores individuais e familiares, a origem social e as experiências de vida não são fatalismo, em que o tempo é singular, em que prevalece a aprendizagem e não a classificação, em que o saber se pretende global e não fragmentado.

A escola é um espaço de construção de presentes, desejavelmente de qualidade e para todos, mas com os olhos postos no futuro. Assim, o AENSM procura inspirar e promover a construção de projetos de vida justos, inclusivos e geradores de bem-estar individual e coletivo



# MISSÃO

O AENSM tem por missão criar um ambiente educativo que assegure a capacitação das suas crianças e jovens nas dimensões cognitiva, afetiva e relacional, preparando cidadãos para aprenderem juntos, em colaboração, levando-os a descobrir como querem contribuir para si, para a comunidade, para o país e o Mundo.

*No passado, a educação resumia-se a ensinar algo de novo às pessoas. Hoje, significa certificar-se de que as pessoas irão desenvolver uma bússola confiável e competências de navegação para se encontrarem num mundo cada vez mais incerto, volátil e ambíguo. Atualmente, não sabemos exatamente como as coisas serão. Muitas vezes, ficamos surpreendidos e precisamos de aprender com o extraordinário, às vezes, cometemos erros no caminho. E geralmente são os erros e os insucessos que, quando devidamente compreendidos, criam o contexto para a aprendizagem e o crescimento. Antes, os professores pensavam que os seus ensinamentos seriam para toda a vida dos estudantes. Hoje, as escolas precisam de*

*preparar os estudantes para mudanças económicas e sociais que ocorrem a uma velocidade nunca antes vista, para empregos que ainda não foram criados, para usar tecnologias que ainda não foram inventadas e para resolver problemas que nós nem sabemos se surgirão [Fadel; Bialik & Trilling, 2015].*

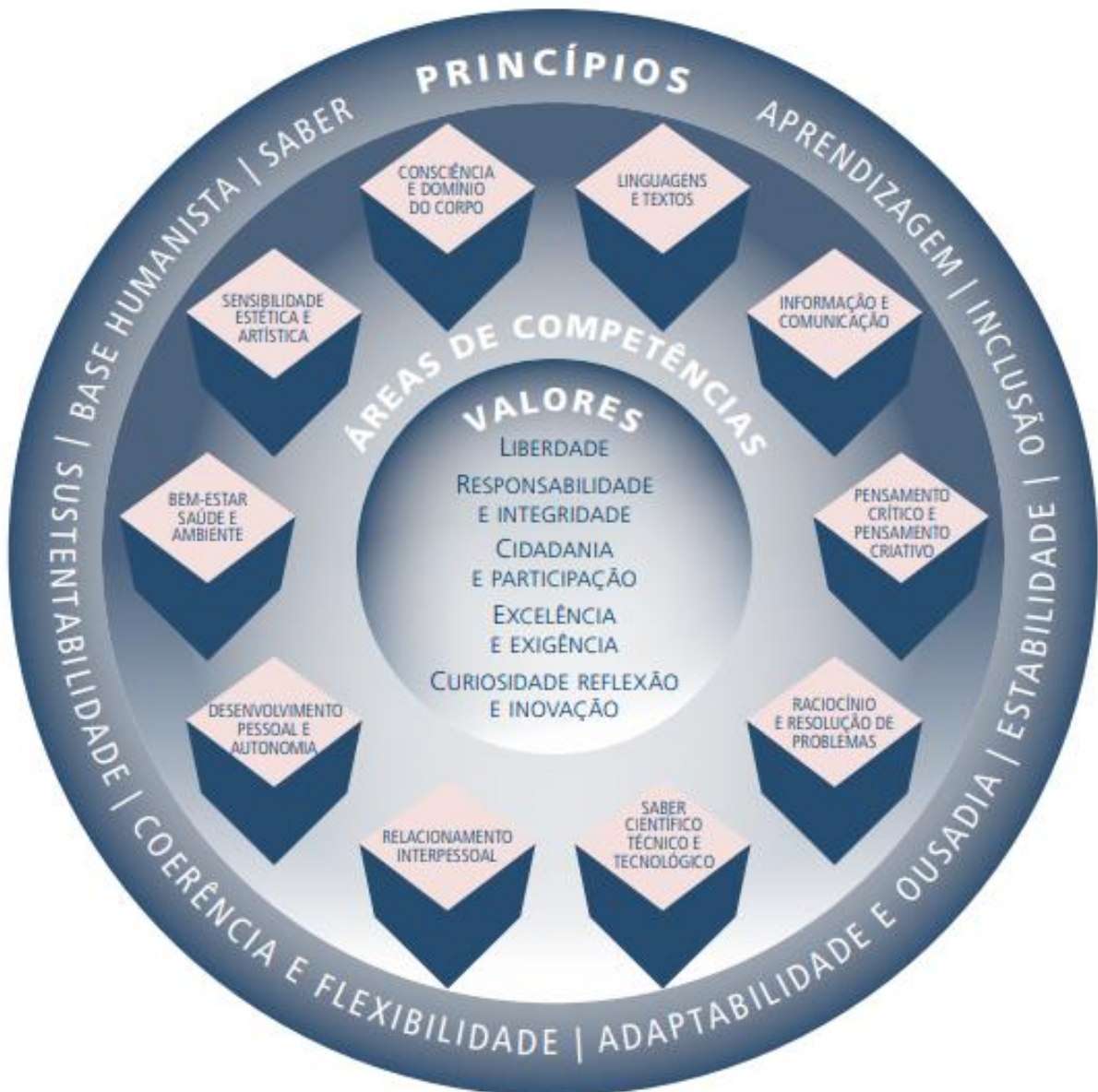
As características do mundo atual exigem que as crianças e jovens se envolvam no presente e no futuro não só na vida cívica local e nacional, mas também na resolução de problemas globais.

Desde a educação pré-escolar, a ação educativa deve promover a lecionação interdisciplinar do currículo, através do desenvolvimento de projetos que aglutinem as aprendizagens das diferentes disciplinas, após reflexão conjunta de docentes, alunos e pais.

# PERFIL DO ALUNO | PASEO

O Perfil dos Alunos do AENSM está alinhado com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), apontando para uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

A Visão e a Missão do AENSM estão, assim, alinhadas com um conjunto de Princípios, Valores e Áreas de Competência previstas no PASEO.



# DESAFIOS

Sabemos que diariamente vão surgir novos desafios, decorrentes da pandemia COVID-19 e de um desenvolvimento tecnológico em aceleração, tendo a escola de preparar os alunos, que serão jovens e adultos em 2030, para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas que ainda se desconhecem.

“Vivemos num mundo que já não compensa as pessoas apenas por aquilo que sabem – o Google sabe tudo – mas por aquilo que conseguem fazer com isso.” (Adreas Shleicher).

Assim, consideramos as seguintes prioridades para a Escola de Hoje:

- A | Escola comprometida com a visão estratégica do país para a educação
- B | Escola onde todos aprendem, participam e se envolvem
- C | Escola de referência, excelência e bem-estar
- D | Escola promotora de desenvolvimento local

**Prioridade A | ESCOLA COMPROMETIDA COM A VISÃO ESTRATÉGICA DO PAÍS PARA A EDUCAÇÃO**

| Objetivos Estratégicos (OE)   | Estratégias   | Indicadores   | Metas   |
|---|---|---|---|
| <b>A1</b><br><b>Desenvolver o Plano de Inovação.</b>                        | Organizar o calendário escolar em semestres, adequando-o a períodos de interrupção, ajustando os tempos de forma equilibrada.   | Inquéritos de satisfação a toda a comunidade educativa.   | Obter um grau de satisfação superior a 80%.                   |
|   | Monitorizar o desenvolvimento das novas disciplinas.  | Atas de coordenação de área/conselho de ano (planificações e balanços).<br><br>Resultados dos alunos (intercalares e final semestre).                                   | Obter resultados positivos superiores a 95%.                  |
| <b>A2</b><br><b>Desenvolver os projetos em articulação com o currículo.</b> | Articular as atividades dos diferentes projetos com as aprendizagens essenciais em todos os anos de escolaridade.<br><br>Envolver os 2.º e 3.º ciclos e o secundário nas iniciativas:<br>- Parlamento dos Jovens;<br>- Assembleia Municipal Jovem (6.º e 10.º anos – 22 abril).<br><br>Integrar os trabalhos desenvolvidos na área do ambiente e da Cidadania no currículo dos vários anos e disciplinas.<br><br>Promover a metodologia de trabalho de projeto.<br><br>Promover a realização de visitas de estudo como projetos integradores. | N.º de planos/planificações articulados.<br><br>N.º de planos de turma que evidenciem as ações propostas.<br><br>Relatórios da planificação e da execução dos projetos. | Desenvolver todos os projetos em articulação com o currículo. |

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <p><b>A3</b><br/> <b>Promover a interdisciplinaridade entre as aprendizagens essenciais de diferentes disciplinas (flexibilidade curricular).</b></p> | <p>Planificar em área curricular/conselho de ano projetos para articulação de aprendizagens essenciais em conselho de turma/equipas pedagógicas.</p>   | <p>N.º de projetos e de atividades.<br/> N.º de turmas envolvidas.<br/> N.º de disciplinas envolvidas.</p>   | <p>Desenvolver, pelo menos, 85% dos projetos/atividades propostas em cada turma.<br/> <br/> Envolver 100% das turmas.<br/> <br/> Envolver 100% das disciplinas.</p>  |
| <p><b>A4</b><br/> <b>Melhorar os processos de ensino aprendizagem e de avaliação pedagógica.</b></p>  | <p>Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, recorrendo a boas práticas pedagógicas/ metodologias ativas, com vista a melhorar sistematicamente a motivação e a comunicação com os alunos. Elaborar e testar instrumentos de recolha de informação com vista à melhoria da qualidade da informação a recolher. Sistematizar as práticas de <i>feedback</i>.</p> | <p>Identificar boas práticas pedagógicas/metodologias ativas.<br/> <br/> Grau de satisfação dos alunos sobre a aplicação dos critérios de avaliação.<br/> <br/> Número de instrumentos diferentes de recolha de informação.<br/> <br/> Grau de satisfação dos alunos sobre as práticas de <i>feedback</i>.<br/> <br/> Relatórios das estruturas intermédias.</p> | <p>Identificar anualmente, pelo menos, uma boa prática em cada área disciplinar.<br/> <br/> Obter um grau de satisfação superior a 80%.<br/> <br/> Aplicar, pelo menos, 4 instrumentos diferentes de recolha de informação.<br/> <br/> Obter um grau de satisfação superior a 80%.</p>   |
| <p><b>A5</b><br/> <b>Integrar transversalmente as tecnologias digitais em contexto educativo.</b></p>   | <p>Melhorar as aprendizagens e as práticas letivas com a utilização dos recursos digitais nas dimensões organizacional, pedagógica e tecnológica/digital.</p>  | <p>Número de docentes que realizaram a formação em capacitação digital.<br/> <br/> Utilização dos Recursos Educativos Digitais (RED).<br/> <br/> Apoio tecnológico à comunidade escolar.<br/> <br/> Apoio tecnológico aos pais e encarregados de educação.</p>   | <p>Conseguir, pelo menos, 95% dos docentes com a formação concluída no final de 2022/2023.<br/> <br/> Utilizar a RED em sala de aula por todas as disciplinas, pelo menos, duas vezes por semestre (exceto no Pré-escolar). Utilizar a RED em, pelo menos, 2/3 das aulas de cada turma.<br/> <br/> Realizar, pelo menos, um <i>workshop</i> por semestre para a comunidade escolar.<br/> <br/> Garantir resposta a, pelo menos, 95% dos pedidos de apoio ao Gabinete de Apoio Digital.<br/> <br/> Realizar, pelo menos, um <i>workshop</i> / formação por semestre para pais e encarregados de educação.</p> |

**Prioridade B | ESCOLA ONDE TODOS APRENDEM, PARTICIPAM E SE ENVOLVEM**

| Objetivos Estratégicos (OE)  | Estratégias   | Indicadores  | Metas  |
|--|---|--|--|
| <p><b>B1 Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento pessoal e interpessoal de intervenção social ao longo da escolaridade obrigatória.</b></p> | <p>Promover a realização de Assembleias de Turma.</p> <p>Incentivar os delegados e subdelegados de turma a desempenhar de forma proativa as suas funções.</p> <p>Apoiar e incentivar o desenvolvimento de atividades propostas pela Associação de Estudantes.</p> <p>Promover o desenvolvimento de ações de integração dos alunos através do projeto Padrinhos.</p> <p>Valorizar o Compromisso Verde da Juventude.</p> <p>Promover a participação dos alunos no Orçamento Participativo Escola.</p> <p>Comemorar efemérides relacionadas com a educação para a cidadania.</p> <p>Estabelecer novos protocolos/parcerias com entidades (ONGs, ONU, comunidades científicas e empresas...).</p> | <p>N.º de assembleias de turma.</p> <p>N.º de reuniões com delegados e subdelegados.</p> <p>N.º de iniciativas dinamizadas na escola.</p> <p>N.º de atividades a desenvolver.</p> <p>Nº de ações desenvolvidas.</p> <p>N.º de propostas.</p> <p>N.º de efemérides assinaladas.</p> <p>N.º de protocolos/parcerias.</p> | <p>Realizar no mínimo três assembleias de turma por ano.</p> <p>Realizar no mínimo três assembleias de delegados de turma por ano.</p> <p>Realizar, pelo menos, 3 atividades por ano.</p> <p>Realizar, pelo menos, 4 ações.</p> <p>Realizar, pelo menos, 95% das ações.</p> <p>Concretizar, pelo menos, 8 propostas.</p> <p>Comemorar, pelo menos, uma por mês.</p> <p>Estabelecer, pelo menos, 4 protocolos/ parcerias.</p> |
| <p><b>B2 Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos através do Projeto EntreAjuda / Programa de Mentoria.</b></p>                 | <p>Incentivar pais/encarregados de educação e alunos de todos os ciclos de escolaridade, para o projeto EntreAjuda.</p> <p>Reconhecer a disponibilidade dos alunos Apoiantes.</p> <p>Realizar sessões de preparação para os Mentores com os serviços do SPO.</p> <p>Disponibilizar espaços e recursos.</p>  | <p>N.º de alunos envolvidos.</p> <p>N.º de alunos reconhecidos (apoiantes).</p>  | <p>Atingir, no 1.º ciclo, em média, 1/3 dos alunos como apoiantes.</p> <p>Conseguir, no 2.º e 3.º ciclos e no secundário conseguir, em média, 3 alunos apoiantes por turma.</p> <p>Apoiar, pelo menos, 90% dos alunos.</p>   |

|   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| <p><b>B3</b><br/><b>Assegurar as melhores condições de acompanhamento aos alunos com dificuldades.</b></p>    | <p>Apoiar, individualmente, os alunos com mais dificuldades quer no aproveitamento quer no comportamento.</p> <p>Criar disciplinas alternativas (ou com programa diferente dentro da disciplina), de preparação para a vida real, para os alunos com medidas adicionais.</p> <p>Continuar a implementar o Projeto TUTOR+.</p> <p>Fomentar a formação dos docentes no âmbito do Projeto Tutor+.</p> <p>Promover a estreita articulação entre o Conselho de Turma e o Tutor+.</p> <p>Dinamizar a Sala Aberta.</p> <p>Alargar as coadjuvações a todas as disciplinas.</p>                  | <p>N.º de alunos beneficiários das medidas.</p> <p>N.º de alunos e docentes envolvidos.</p> <p>N.º de disciplinas/anos de escolaridade envolvidas.</p> <p>Relatórios globais.</p>   | <p>Dar apoio a todos os alunos.</p>  |
| <p><b>B4</b><br/><b>Desenvolver programas de orientação escolar logo a partir do início do 3.º ciclo.</b></p> | <p>Implementar cada vez mais cedo a orientação vocacional e profissional.</p> <p>Organizar para o 7.º, 8.º, 9.º e 12.º anos ações dinamizadas pelo DT / SPO / IPT, professores das áreas científicas, técnicas, coordenadora dos cursos profissionais, outras Instituições do ensino Superior e outros <i>Stakeholders</i> externos.</p> <p>Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>Organizar atividades que tragam antigos alunos à Escola, como forma de reconhecer o impacto da aprendizagem.</p> | <p>N.º de atividades desenvolvidas com alunos.</p> <p>N.º de atividades desenvolvidas com pais e encarregados de educação.</p> <p>N.º de anos de escolaridade envolvidos.</p> <p>N.º de alunos envolvidos.</p> <p>N.º de atividades/sessões com antigos alunos.</p> | <p>Realizar, pelo menos, 4 sessões com alunos no 9.º ano, pelo SPO.</p> <p>Realizar, pelo menos, 2 sessões/atividades com alunos dos 7.º e 8.º anos.</p> <p>Realizar, pelo menos, duas sessões com pais e encarregados de educação do 9.º ano, pelo SPO.</p> <p>Levar os alunos do 12.º a visitar, pelo menos, uma instituição do ensino superior.</p> <p>Organizar anualmente o #desafio10 para os alunos do 9.º ano.</p> <p>Realizar duas sessões por ano com antigos alunos do Agrupamento.</p> |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <p><b>B5</b><br/> <b>Promover o desenvolvimento de competências socio-emocionais nomeadamente através da Academia de Líderes UBUNTU.</b></p> | <p>Organizar semanas UBUNTU com os alunos para desenvolver o autoconhecimento/ autoconfiança/ resiliência/ empatia/ serviço.</p> <p>Dinamizar/reforçar clubes de líderes UBUNTU.<br/> Disponibilizar espaços e recursos.</p> | <p>N.º de turmas envolvidas.</p> <p>N.º de docentes envolvidos.</p> <p>N.º de atividades desenvolvidas e n.º de alunos participantes.</p> | <p>Realizar semanas UBUNTU para todas as turmas do secundário.</p> <p>Realizar semanas UBUNTU, pelo menos, para 3 turmas do 3.º ciclo, anualmente.</p> <p>Implementar gradualmente o projeto no 1.º ciclo.</p> |
|--|--|---|--|



**Prioridade C | ESCOLA DE REFERÊNCIA, EXCELÊNCIA E BEM-ESTAR**

| Objetivos Estratégicos (OE)   | Estratégias  | Indicadores  | Metas   |
|---|--|--|---|
| <p><b>C1</b><br/> <b>Atualizar, sempre que necessário, os documentos orientadores do Agrupamento.</b></p> | <p>Auscultar, rever e manter atualizados o projeto educativo, o projeto curricular, o plano de inovação, o plano de formação, o plano anual de atividades, projeto cultural de escola, o regulamento interno e os regimentos internos das diversas estruturas intermédias.</p>   | <p>N.º de documentos revistos.<br/><br/>                     N.º de iniciativas de auscultação/participação e divulgação à comunidade escolar e educativa dos documentos de referência (docentes, não docentes, associação de estudantes, associações de pais e encarregados de educação).</p> | <p>Rever anualmente todos os documentos orientadores.<br/><br/>                     Realizar, pelo menos, uma iniciativa por semestre com docentes, não docentes, associação de estudantes, associações de pais e encarregados de educação.</p> |
| <p><b>C2</b><br/> <b>Monitorizar a implementação do Projeto Educativo</b></p>                             | <p>Realizar análises regulares.<br/>                     Elaborar planos de melhoria.</p>  | <p>N.º de procedimentos de monitorização/avaliação.</p>  | <p>Monitorizar anualmente a consecução dos objetivos estratégicos.</p>  |
| <p><b>C3</b><br/> <b>Promover a autonomia das lideranças intermédias.</b></p>                             | <p>Desenvolver práticas de reflexão, partilha e trabalho colaborativo entre:<br/>                     Coordenadores de departamento e coordenadores de área;<br/>                     Coordenadores de área e coordenadores de ano;<br/>                     Coordenadores de diretores de turma e assessores de diretores de turma de ano;<br/>                     Assessores de diretores de turma de ano e diretores de turma.</p> | <p>N.º de reuniões dinamizadas.<br/><br/>                     Atas, memorandos e balanços.</p>   | <p>Realizar semestralmente uma reunião/sessão de trabalho de balanço escrito sobre práticas de reflexão, partilha e trabalho colaborativo entre as várias lideranças intermédias.</p>   |
| <p><b>C4</b><br/> <b>Promover uma gestão participada.</b></p>   | <p>Dinamizar reuniões periódicas da direção com: docentes, coordenadores de departamento/área, coordenadores de diretores de turma/assessores, coordenadores do pessoal não docente, delegados e subdelegados de turma, associação de estudantes, representantes de pais e encarregados de educação das respetivas turmas, associações de pais e <i>stakeholders</i> externos.</p>   | <p>N.º de reuniões efetuadas.<br/><br/>                     Atas, memorandos.</p>  | <p>Realizar semestralmente, pelo menos, uma reunião com cada uma das estruturas referidas na estratégia.</p>  |

|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| <p><b>C5<br/>Obter<br/>Selos/Galardões<br/>/Prémios de<br/>reconhecimento ...</b></p>                      | <p>Participar/propor a candidatura a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Selo de qualidade EQAVET;</li> <li>- Selo escola Saudável;</li> <li>- Galardão Eco Agrupamento;</li> <li>- Selo Digital;</li> <li>- Selo Mega;</li> <li>- Desporto Escolar;</li> <li>- Concurso Ciência na Escola (Fundação Ilídio Pinho);</li> <li>- Escola Amiga da Criança;</li> <li>- Escola UNESCO;</li> <li>- Escola sem <i>Bullying</i>/Escola sem Violência;</li> <li>- Concurso Nacional Leitura;</li> <li>- Olimpíadas (Matemática, Português, Biologia, Economia ...)</li> <li>- ...</li> </ul> | <p>N.º de participações.</p> <p>N.º de selos/galardões/ prémios obtidos.</p>                      | <p>Aumentar anualmente em 5% o número de prémios/galardões.</p> <p>Manter a participação nos projetos em que o Agrupamento já está envolvido.</p> <p>Aumentar anualmente em 10% o número de participação em projetos.</p>   |
| <p><b>C6<br/>Implementar e<br/>monitorizar<br/>procedimentos de<br/>segurança.</b></p>                     | <p>Realizar, regularmente, simulacros e exercícios de evacuação.</p> <p>Divulgar e aplicar as regras emanadas da Direção Geral de Saúde e da Proteção Civil.</p> <p>Promover formação para os Assistentes Operacionais (AO).</p>  | <p>N.º de simulacros e exercícios de evacuação</p> <p>Relatórios.</p>                             | <p>Realizar anualmente um simulacro com exercício de evacuação na ESSMO e na EDNAP (desde que a situação pandémica o permita).</p> <p>Realizar anualmente exercícios de evacuação em todas as escolas do 1.º ciclo e jardins de infância (desde que a situação pandémica o permita).</p> <p>Realizar, pelo menos, uma sessão de formação anual para os AO sobre procedimentos de segurança.</p> |
| <p><b>C7<br/>Garantir a<br/>manutenção dos<br/>espaços e<br/>equipamentos de<br/>todas as escolas.</b></p> | <p>Zelar pelos edifícios, equipamentos, espaços verdes e recreios.</p> <p>Continuar a sensibilizar a Autarquia para a requalificação do Jardim de Infância Raul Lopes.</p> <p>Acompanhar o processo de requalificação da ESSMO.</p>   | <p>N.º de intervenções por escola.</p> <p>N.º de ações/sensibilizações propostas à Autarquia.</p> | <p>Manter os edifícios, equipamentos, espaços verdes e recreios, em bom estado de conservação/ funcionamento.</p> <p>Apresentar anualmente, pelo menos, duas propostas para a requalificação do Jardim de Infância Raul Lopes.</p> <p>Participar sempre nas reuniões de requalificação da ESSMO.</p>  |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| <p><b>C8</b><br/><b>Promover os valores de respeito, solidariedade, cooperação, tolerância e voluntariado.</b></p> | <p>Responsabilizar os alunos pelo cumprimento de regras.</p> <p>Incentivar a participação dos alunos em iniciativas de cariz solidário e de voluntariado. Reconhecer ações de relevo evidenciadas pelos alunos, de acordo com os regulamentos específicos.</p>     | <p>N.º de medidas corretivas e sancionatórias.</p> <p>N.º de alunos que participam ativamente em iniciativas.</p> <p>N.º de alunos com ações reconhecidas.</p>                            | <p>Reduzir anualmente em 5%, o número de medidas disciplinares aplicadas.</p> <p>Aumentar anualmente em 5%, o número de alunos que participam ativamente em iniciativas.</p> <p>Aumentar anualmente em 5%, o número de alunos com ações reconhecidas.</p> |
| <p><b>C9</b><br/><b>Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupamento</b></p>                                | <p>Generalizar o uso do Office365 a nível interno.</p> <p>Dinamizar o GIMAC de forma que possa reforçar a divulgação interna e externa das atividades e projetos desenvolvidos ou a desenvolver, através das redes sociais e dos órgãos de comunicação locais.</p> | <p>Identificar os procedimentos a utilizar na comunicação interna.</p> <p>N.º de notícias enviadas para os órgãos de comunicação locais.</p> <p>N.º de publicações nas redes sociais.</p> | <p>Rever anualmente o manual de procedimentos de comunicação interna.</p> <p>Enviar anualmente 60 notícias para os órgãos de comunicação locais.</p> <p>Efetuar anualmente 120 publicações nas redes sociais.</p>   |
| <p><b>C10</b><br/><b>Promover a formação ao longo da vida</b></p>  | <p>Elaborar com os docentes, pessoal não docente e pais e encarregados de educação, um plano de formação adequado às diferentes necessidades.</p>  | <p>N.º de ações concretizadas.</p> <p>N.º de formadores envolvidos.</p>   | <p>Organizar semestralmente, pelo menos, uma ação para os docentes, pessoal não docente e pais e encarregados de educação.</p> <p>Garantir 50% de formadores internos</p>   |

**Prioridade D** | ESCOLA PROMOTORA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

| Objetivos Estratégicos (OE)   | Estratégias   | Indicadores  | Metas  |
|---|---|--|--|
| <p><b>D1</b><br/>Partilhar com a comunidade local atividades artísticas, culturais e de solidariedade.</p>  | <p>Atuações culturais junto das instituições locais.</p> <p>Eventos de âmbito artístico abertos à comunidade.</p> <p>Ações de solidariedade.</p> <p>Parcerias com a Câmara Municipal de Tomar (CMT), Juntas de Freguesia, Convento de Cristo, Instituto Politécnico de Tomar (IPT), Fábrica das Artes e Associações Recreativas e Culturais.</p>  | <p>N.º de projetos e de atividades.</p> <p>N.º de temáticas abrangidas.</p> <p>N.º de alunos/turmas envolvidos.</p> <p>N.º de docentes envolvidos.</p>                                     | <p>Realizar, anualmente, pelo menos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- duas atuações culturais junto das instituições locais;</li> <li>- dois eventos de âmbito artístico aberto à comunidade;</li> <li>- duas ações de solidariedade.</li> </ul>   |
| <p><b>D2</b><br/>Promover projetos ambientais em prol da biodiversidade e de um desenvolvimento sustentável.</p>  | <p>Continuar a garantir, em parceria com a CMT, as candidaturas à Bandeira Verde para todas as escolas do Agrupamento no programa Eco-Escolas.</p> <p>Participar ativamente no programa Eco-Escolas, desenvolvendo ações de sensibilização na comunidade.</p> <p>Continuar a trabalhar em parceria com o professor Jorge Paiva.</p>   | <p>N.º de escolas galardoadas.</p> <p>N.º de prémios obtidos.</p> <p>N.º de ações de sensibilização realizadas.</p>  | <p>Obter a Bandeira Verde para todas as escolas do Agrupamento. Conseguir, anualmente, entre 2 a 5 prémios.</p> <p>Realizar, pelo menos, 90% das ações de sensibilização.</p>  |
| <p><b>D3</b><br/>Promover projetos nacionais e internacionais que nos permitam dar a conhecer a nossa escola/ cidade/ concelho a outras regiões e países.</p> | <p>Continuar a apresentar candidaturas ao programa Erasmus+ para participar em mobilidades com alunos, docentes e não docentes.</p> <p>Propor geminações junto da CMT com outras cidades.</p> <p>Articular o Festival de Lanternas Flutuantes com o património local e internacional.</p> <p>Continuar a participação em projetos de intercâmbio, à semelhança do Projeto Partilha com Energia, com escolas de outras regiões/países.</p> | <p>N.º de mobilidades efetuadas.</p> <p>N.º de alunos, docentes e não docentes envolvidos.</p> <p>Temática do Festival de Lanternas Flutuantes.</p> <p>N.º de projetos de intercâmbio.</p> | <p>Realizar anualmente as mobilidades previstas em cada projeto Erasmus+.</p> <p>Envolver anualmente o número de alunos, docentes e não docentes previstos em cada projeto Erasmus+.</p> <p>Mudar anualmente a temática do Festival das Lanternas Flutuantes.</p> <p>Realizar anualmente, pelo menos, um projeto de intercâmbio.</p> |

|   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| <p><b>D4</b><br/> <b>Envolver os alunos em projetos no âmbito do Património Histórico e Cultural de Tomar</b></p> | <p>Continuidade do projeto Turismo Cultural em Férias.</p> <p>Realização de ações em espaços históricos, culturais e verdes da nossa cidade.</p> <p>Rede de cidades com Judiarias.</p> <p>Rota de cidades Templárias.</p>   | <p>N.º de ações desenvolvidas no âmbito do projeto Turismo Cultural em Férias.</p> <p>N.º de alunos envolvidos no projeto Turismo Cultural em Férias.</p> <p>N.º de ações realizadas em espaços verdes, históricos e culturais da cidade.</p> | <p>Realizar as ações previstas no projeto Turismo Cultural em Férias.</p> <p>Envolver anualmente, pelo menos, 25 alunos no projeto Turismo Cultural em Férias.</p> <p>Realizar anualmente, pelo menos, uma ação por turma, em espaços históricos, culturais e verdes da cidade.</p>  |
| <p><b>D5</b><br/> <b>Colaborar com a Autarquia, Juntas de Freguesia, Associações Culturais e Recreativas</b></p>  | <p>Colaborar com a Autarquia e com as Juntas de Freguesia, onde se situam as diversas escolas do Agrupamento, nomeadamente no apoio à manutenção das escolas e à realização de atividades e projetos.</p>   | <p>N.º de atividades realizadas.</p>  | <p>Responder a, pelo menos, 90% das solicitações da Autarquia e das Juntas de Freguesia.</p>   |
| <p><b>D6</b><br/> <b>Estabelecer protocolos e parcerias</b></p>   | <p>Estabelecer protocolo com o IPT, hotéis e empresas turísticas e ligadas aos recursos multimédia da região, no âmbito da formação em contexto de trabalho.</p> <p>Estabelecer protocolos com empresas e/ou entidades para formação, no âmbito do Plano Individual de Transição.</p> <p>Estabelecer protocolos com associações culturais, recreativas, ambientais, desportivas, de solidariedade, de comunicação, turísticas e outras.</p> | <p>N.º de protocolos assinados.</p>   | <p>Estabelecer protocolos para todos os alunos dos cursos profissionais.</p> <p>Estabelecer protocolos para todos os alunos com Plano Individual de Transição.</p> <p>Estabelecer, anualmente, um novo protocolo com associações culturais, recreativas, ambientais, desportivas, de solidariedade, de comunicação, turísticas e outras.</p> |

# MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Educativo permite, em termos globais, aferir os resultados que vão sendo alcançados e os meios utilizados, ao mesmo tempo que fomenta a reflexão e a promoção de boas práticas.

A avaliação do Projeto Educativo deverá centrar-se nas seguintes dimensões:

**Adequação** das orientações e do planeamento estratégico e pertinência das ideias fundadoras face à ação educativa;

**Operacionalização** evidenciada nos documentos de organização e de planeamento estratégicos, Plano Anual de Atividades (PAA), Plano Cultural de Escola (PCE), Plano de Turma (PT) e Projeto Curricular de Agrupamento (PCA);

**Realização** evidenciada nos níveis de execução das ações estratégicas previstas, face aos objetivos definidos e às metas estabelecidas;

**Impacto** traduzido nas mudanças que se vão verificando e estabilizando.

A revisão sistemática do projeto educativo será realizada através de mecanismos e de instrumentos de monitorização da responsabilidade do grupo de trabalho designado para esse efeito, no Conselho Pedagógico.

Será produzido um relatório anual, objeto de análise e de reflexão em Conselho Pedagógico, Conselho Geral e com toda a comunidade educativa.

Tal relatório resultará da análise das atividades previstas no Plano Anual de Atividades e nos Planos de Turma, documentos que operacionalizam o Projeto Educativo e devem aferir o cumprimento das metas previstas. A

monitorização/avaliação do Projeto Educativo desenvolve-se, assim, em todos os níveis da organização.

No sentido de garantir rigor e qualidade à avaliação do Projeto Educativo, poderá participar neste processo um parceiro externo ao AENSM, na perspetiva de «amigo crítico». Esta figura pode trazer para o grupo e para a análise uma perspetiva distanciada, mas comprometida, das situações e um questionamento enriquecedor da tarefa avaliativa.



*Tudo parece impossível até que seja feito*

Nelson Mandela

---

Aprovado em Conselho Geral em 23 de fevereiro de 2022